

ARTIGO

SELEÇÃO NATURAL



Tenha em mente que todas as coisas no mundo passam por um sistema de seleção natural. Se algum produto ou serviço tem baixo rendimento, insegurança ou pouca utilidade ele é tirado do mercado imediatamente e ou será substituído em breve.

Existem diversos exemplos de produtos icônicos da nossa cultura de consumo que passaram por esse processo, desde o cigarrinho de chocolate da Pan, as fichas de orelhão e o próprio orelhão, naturalmente substituídos pela facilidade de ter um celular, até o Orkut, que um dia foi uma febre mundial e símbolo de rede social, foi perdendo espaço para o Facebook até desaparecer definitivamente.

Após sofrer um mega vazamento em 2015 o App de traição Ashley Madison, ficou totalmente desacreditada e causou inúmeros divórcios e problemas matrimoniais e financeiros para seus clientes.

Outro exemplo desse fenômeno pode ser observado nos serviços de taxi que se viram em risco com a entrada no mercado dos Apps de carona paga.

Quando chegou no Brasil, os Apps de transporte realmente foram recebidos pelos usuários de transporte público com grande alegria, porém, para os motoristas de taxi nem tanto. Houve muita reclamação, o serviço passou por regulamentações em alguns municípios, mas isso não impediu que os taxistas perdessem 75% do seu mercado.

Você já se perguntou há quanto tempo não vai ao banco falar com seu gerente, em uma loja comprar uma camiseta do seu clube de futebol ou a última vez que foi até o aeroporto comprar uma passagem aérea?

Neste ano o mercado ficou muito mais celetista e acredito que, em breve, muitos negócios iram sucumbir diante da seleção natural que o mercado irá realizar, a Lei Geral de Proteção de Dados será um meio para a realização dessa seleção.

A LGPD não se trata somente de uma leitura fria de um texto jurídico, mas sim, de uma ferramenta que o seu cliente, parceiro, empregado ou concorrentes utilizarão para afirmar quanto tempo sua empresa irá permanecer no mercado, se será competitiva ou se será somente uma empresa com os dias contados para sumir do mapa.

Atualmente algumas empresas estão iguais aos taxistas em 2014, brigando e chorando por causa os aplicativos de carona paga no Brasil, mas, assim como ocorreu com a chegada desses aplicativos, posso dizer que não adianta brigar contra a LGPD. Ela é uma realidade com que você precisa lidar.

Caro empresário, a LGPD veio para te ajudar a prolongar a vida do seu negócio. Não se trata de um projeto de adequação legal e sim, de um programa capaz de tornar a sua empresa segura, confiável e competitiva no seu mercado local, estadual e no âmbito nacional.

Caso não entenda ser necessário aderir a esse programa empresarial ofertado pela LGPD, posso te dizer que as multas provenientes da lei somente serão aplicadas após agosto de 2021, entretanto, o mercado não permitirá que muitos negócios se sustentem até esse prazo.

Diante disso recomendo que arregacem suas mangas e iniciem imediatamente um programa de adequação em Privacidade e Proteção de Dados para que sua organização tenha condições de durar gerações ininterruptas beneficiando clientes, parceiros e colaboradores.

Essa é a hora de transformar o seu negócio em um porto seguro no mercado.

SILVESTRE SEVERIANO, Advogado, DPO, Encarregado de Proteção de Dados, Vice Presidente da Comissão de Direito Digital da ABA/Cuiabá

BRENNO MILHOMEM, advogado, membro da Comissão de Direito Civil e Direito Processual Civil da ABA Cuiabá

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

EDUCAÇÃO MILITAR

Matrículas para Escola Militar de Tangará da Serra seguem abertas até quarta



Diretor da Escola Militar de Tangará da Serra, Capitão PM Márcio Pereira da Silva

Nova unidade atenderá mais de 440 alunos neste ano letivo

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) prorrogou até esta quarta-feira, dia 13, o prazo para novas matrículas na rede estadual de ensino.

Em Tangará da Serra as matrículas seguem abertas em todas as unidades, em especial na Escola Estadual Militar Tiradentes de Tangará da Serra – antiga Emanuel Pinheiro.

A unidade militar ofertará turmas a partir do 7º ano do Ensino Fundamental, até o 2º ano do Ensino Médio, para atender aproximadamente 445 alunos neste ano letivo. “As matrículas seguem abertas, com vagas do 7º ano e o 2º ano do Ensino Médio”, reforça o diretor da Escola Militar de Tangará da Serra, Capitão PM Márcio Pereira da Silva.

Aqueles que tiverem interesse, o diretor explica que devem procurar a unidade o mais rápido possível, munidos dos documentos necessários, pois restam poucas vagas.

A Escola Estadual Militar Tiradentes de Tangará da Serra é uma das novidades da Educação para este ano no Município, tendo por filosofia dar ao Educando uma cultura solidificada na disciplina e na hierarquia militar, onde os fatores éticos sociais são preponderantes no senso crítico, no raciocínio analógico do ser, proporcionando uma visão consciente da democracia e formando o futuro cidadão para o exercício prévio da cidadania.

Ficará a cargo da Polícia Militar a gestão, coordenação disciplinar e hierárquica na unidade, enquanto toda a parte pedagógica seguirá com a Secretaria de Educação do Estado. “O principal diferencial será de que no colégio os alunos deverão manter o respeito para com todos, bem como os pais serão chamados a atuar mais diretamente na vida escolar de cada aluno, uma vez que se esse não respeitar as determinações dos professores e coordenadores, os pais poderão ser chamados a escola para nos auxiliar quanto a formação desse aluno”.

PANDEMIA CONTINUA

“MT está em alerta; do jeito que está, aulas não devem voltar”

LISLAINE DOS ANJOS / Mídia News

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), defendeu que não haja o retorno das aulas presenciais em fevereiro caso a curva da pandemia da Covid-19 siga ascendente, como nas últimas semanas.

Sem a perspectiva do início da vacinação no Estado, as chances de que haja uma queda no número de pessoas contaminadas é baixo e o chefe do Legislativo teme que um novo “lockdown” tenha que ser decretado pelo Governo para frear o número de casos. “Nossa preocupação no momento é que está crescendo o número de pessoas com Covid-19, a contaminação aumentou. Isso é muito preocupante”, afirmou.

“Do jeito que está, acho que as aulas não devem voltar. Vamos fazer uma avaliação novamente no final de janeiro. Estamos em alta, Mato Grosso está aparecendo em vermelho em todas as apresentações, que é um estado de alerta”, acrescentou.

As aulas estão suspensas presencialmente desde março do ano passado, quando a pandemia teve início. “Se estiver nessas condições, acho que não devem voltar as aulas e vamos fazer essa sugestão ao governador [Mauro Mendes] e ao secretário de Educação [Alan Porto]”, disse.